

## TRSMISSÃO VIA SATELLITE (18.00 – 19.20)

### 19 – COMEÇO DA TRANSMISSÃO AO VIVO VIA SATÉLITE (30’’) *RVM sigla*



### 20 – CANÇÃO “RUN4UNITY” (3’48’’)

The city streets are grey  
With people suffering in their pain  
The joy they hunger for  
Is near and not so far away.

Give love and you will find love  
Share the pain that’s all around you  
Take away all the sorrow,  
Heal the wounds you see  
Happiness will follow.

**Time to run all together  
all the world is set in motion  
join our race as we reach our goal  
Run, run, run – run and go. (2x)**

The race continues on  
And soon we’ll be one family  
Come join our effort and the river  
Soon will meet the sea  
Just do your part, He’ll be there  
And multiply your actions  
See your city grow  
Make it your intention  
Nations all united.

**Time to run all together... (2x)**

All you people hear me out!  
Come and stand beside our cause!  
Know the day is near at hand

When all the nations will rejoice  
Feed all the hungry! Tend to the thirsty!  
Clothe all the naked! Give to the needy!  
So roll up your sleeves and you'll make a big difference!  
The world will live as one!

**Time to run all together... (3x)**

## **21 – SAUDAÇÃO AO MUNDO – QUEM SOMOS (2')**

*Francesco:* Olá!

*Letizia:* Bem-vindos a esta 2º edição de Run4Unity, a corrida de revezamento mundial, que nos reuniu aqui, vindo de muitos países do mundo!

*Luca:* Esta transmissão televisiva é vista nos 5 continentes.

Um abraço a todos aqueles que estão conosco.

*Francesco:* Welcome to Run4Unity!

*Cristina:* Salut!

*Luca:* Hola!

*Letizia:* Uma saudação a todos vocês que estão nos vendo em todas as partes do mundo de: Letizia,

*Cristina:* Cristina,

*Luca:* Luca,

*Francesco:* Francesco.

*Cristina:* Hoje, milhares de adolescentes, em centenas de cidades estão correndo, passando-se o bastão de um fuso horário ao outro, para dizer que o nosso objetivo, o mundo unido, não é uma meta inalcançável!

*Luca:* O importante é que cada um percorra o seu trecho de estrada!

*Letizia:* A pé, de patins, de bicicleta, de skate, de canoa, até mesmo num teleférico...

*Cristina:* Você falou em teleférico?

*Letizia:* Sim, sim você entendeu bem! Run4Unity se realizará no lugar mais alto do mundo, em Quito, no Equador, a mais de 4.000 metros de altura!

*Luca:* Também aqui na Praça Navona já terminamos a nossa corrida ao redor da praça.

*Francesco:* Somos cerca de 2.000 adolescentes de 43 países diferentes: todos atores dessa jornada que queremos dedicar de modo especial a Chiara Lubich, como o nosso obrigado. Fazem quase dois meses que lhe demos o nosso último “Até logo!”, pois vamos nos rever no Céu.

*Letizia:* Preparamos com ela esta manifestação e sabemos que ela desejaria estar aqui conosco. Chiara sempre teve um grande sonho: cooperar na realização da unidade, do testamento de Jesus: “Que todos sejam um”, o coração do Evangelho.

*Luca:* Também nós, do Movimento Juvenil pela unidade, cristãos de várias Igrejas, mas membros de várias religiões, queremos pegar o bastão e continuar a corrida para fazer do mundo uma família de povos unidos.

*Cristina:* Temos que começar pelas nossas cidades. Gostaríamos que fossem menos cinzentas, cheia de solidão e indiferença. Muitas vezes cruzamos com as pessoas sem dialogar... Queremos fazer algo para mudar isso. Porém, o que fazer e por onde começar?

## **22 - COREOGRAFIA CIDADE CINZENTA – BAVÁRIA EM TRÊS QUADROS (4’29”)**

### **23 – PROPOSTA DA REGRA DE OURO E CONVITE PARA VIVÊ-LA (1’30”)**

*Luca:* Derrubar as barreiras da indiferença, da solidão, da marginalização e colorir as nossas cidades: é o objetivo do Movimento Juvenil pela unidade da Bavária, formado por católicos e evangélicos, que exprimirão numa coreografia. Também nós queremos o mesmo, mas como impedir que as áreas sombrias aumentem?

*Letizia:* Uma frase escrita no Evangelho nos faz refletir: “Tudo o que quiserem que os homens lhes façam, façam vocês a eles”. É uma lei universal, comum a todas as religiões e viva no coração de cada homem, é tão preciosa que é chamada a Regra de ouro.

*Luca:* Bastaria que vivêssemos juntos esta pequena regra para mudar o mundo. Queremos amar assim cada pessoa que encontramos durante o dia: simpática ou antipática, jovem ou idosa, sadia ou doente, do nosso país ou estrangeira!

*Letizia:* Imaginemos estar na sua situação e vamos tratá-la como gostaríamos de ser tratados no seu lugar. Muitas vezes basta um sorriso, um gesto de aceitação, de compreensão, de escuta.

*Luca:* Que tal? Vamos experimentar agora, aqui onde estamos, agindo assim com quem está ao nosso lado neste momento? Não nos faltarão as ocasiões! Aceitam?

*Letizia:* Ela é Catalina. Oi! Para você, a Regra de ouro foi a solução para uma situação muito difícil, não é?

## **24 - CATALINA – BUENOS AIRES: a Regra de ouro em família (1'50'')**

Sim. Olá! Eu venho da Argentina e tenho 13 anos. A última vez que vi meu pai, eu tinha 6 anos. Moro com minha mãe que é deficiente visual e meu irmão, que tem 21 anos. Somos muito unidos. Nós dois gostamos muito de música e tocamos violino. No ano passado, de repente, tudo mudou. Meu irmão começou a usar droga. Foi um grande choque para mim. Não podia acreditar que ele caiu numa dessa. Fiquei muito triste, não falava mais com ele, não aceitava nada dele, nem mesmo tocar juntos. Era justamente isso que antes nos dava uma grande alegria. Ele piorava a cada dia que passava. Minha mãe também ficou nervosa e preocupada. Um dia entendi que meu irmão não precisava da minha indignação, mas do meu amor. Ao invés de ignorá-lo, comecei a ouvi-lo com atenção. Se ele saía para correr, logo me oferecia para correr com ele, embora não goste muito de esporte, para ajudá-lo a evitar a tentação de voltar a se drogar. Pouco a pouco também ele começou a comportar-se comigo tal como eu me comportava com ele. Sabendo quanto eu queria vir a Roma, quis que tocássemos juntos no metrô. As pessoas gostavam e nos davam uns trocados, que ele destinou para a minha viagem. O meu irmão ainda está lutando para vencer a dependência da droga, mas tenho certeza de que, se eu

não tivesse começado a viver a Regra de ouro, ele não teria recebido o amor de que precisava para recomeçar.

## **25 – CONVITE PARA COMUNICAR AS EXPERIÊNCIAS (45”)**

*Letizia:* Obrigada, Catalina! Também nós queremos experimentar os efeitos dessa frase do Evangelho a partir de hoje, de agora, vivendo-a com quem está ao nosso lado neste momento.

*Luca:* Certamente, faremos muitas experiências! Podemos comunicá-las no fórum do nosso site: [run4unity.net](http://run4unity.net)

*Letizia:* Ei, Luca, você não notou lá no fundo um certo movimento? Acho que está acontecendo alguma coisa...

*Luca:* Você não sabe? Não sabe que Run4unity é parte de um projeto chamado “vAMOs colorir a cidade”, que exprime o nosso empenho de colorir os ângulos cinzentos das nossas cidades.

## **26– CARROSSEL - CUBOS SINAL ADIÇÃO (30”)**

## **27 – LANÇAMENTO SINAL ‘MAIS’ E INTRODUÇÃO DOS TESTEMUNHOS (40”)**

*Francesco:* Para atuar o projeto “vAMOs colorir a cidade” devemos fazer os nossos cálculos. Portanto, os sinais matemáticos vão nos ajudar, pois são compreensíveis em todo o mundo. Vamos começar pelo sinal de “ADIÇÃO”: + - Mais Amor e Cristina agora vai nos explicar.



*Cristina:* Unamos as nossas forças àquelas dos nossos amigos  
Que partilham os nossos mesmos ideais.  
Prometamos amor recíproco e constante.  
A seguir, olhemos ao nosso redor:  
tomemos as medidas da nossa cidade.  
Escolhamos por onde começar  
Para colori-la com o nosso amor.

*Francesco:* Alessio, queremos saber o que mudou na sua vida desde que conheceu o Movimento Juvenil pela unidade.

## **28 - ALESSIO – ASSIS: O Ideal do Movimento Juvenil pela unidade é o meu (1')**

Faz algum tempo que meu pai me pediu para ajudar os professores do Instituto onde ele trabalha como psicólogo. Trata-se de acompanhar à piscina os adolescentes com deficiências mentais ou físicas, que freqüentam esse Instituto. Eu disse logo que não. Não gostava da idéia de ser alvo de gozação para os meus amigos, quando me vissem ajudar os outros.

Poucos dias depois conheci o Movimento Juvenil pela unidade e fiz uma experiência fantástica. Fiquei fascinado em ver como todos viviam e pelo fato de que amavam sem distinção. Gostei de ver que colocavam em prática as palavras de Jesus: “tudo o que fizerem ao menor dos meus, a mim o fizeram”.

No fundo do coração sentia que tinha encontrado Jesus. Foi Ele que me propôs viver assim. Aceitei.

Pouco a pouco Ele mudou a minha vida. Hoje todas as vezes que posso, vou a este Instituto, ajudo aqueles meninos, brinco com eles, procuro deixá-los contentes.

Mas posso dizer que a alegria maior é aquela que sinto dentro de mim. Fico feliz em poder dizer que encontrei Deus, o verdadeiro sentido da minha vida.

## **29 - ALEJANDRA – PARAGUAI: sobre o contracorrente (2')**

*Francesco:* **Obrigado, Alessio! Alguns de nós hoje faremos novos amigos e não vamos querer perdê-los de vista. Entretanto chegou a é Alejandra! Hola! Você vem do Paraguai e recentemente viveu uma experiência forte, que não teria conseguido enfrentar sozinha. É assim?**

Isso mesmo, estava numa festa de aniversário e não conseguia acreditar no que via, os meus amigos de escola completamente bêbados. Não eram mais os amigos que eu pensava conhecer.

Eu e a minha melhor amiga ficamos muito preocupadas. Para que parassem de beber, queria jogar fora todas as garrafas de vodka e de cerveja, mas me disseram para não dar uma de “santinha”. Eles me ameaçaram para que eu não falasse com ninguém. Voltando para casa, chorando, porque faziam mal a eles mesmos, decidi contar tudo para os meus pais. Não queria trair os meus amigos, mas a situação era mesmo grave. Na segunda-feira seguinte, todos na escola pensavam que eu tinha

contado tudo para o Diretor da escola e para as famílias deles, mas foram os pais da minha amiga e não eu. Era realmente difícil superar ameaças e risadas. Ninguém mais falava comigo.

A minha família e os amigos do Movimento Juvenil pela unidade me ajudaram. Graças a eles, não me senti sozinha. Ao invés, pude continuar a amar cada um e os meus colegas chegaram a me pedir desculpa. Porém, continuavam a beber. Muitas vezes não me convidavam para as festas ou, se o faziam, me ofereciam bebidas alcoólicas para rirem quando eu dizia não. Mas com a ajuda dos amigos do Movimento Juvenil pela unidade consegui não me deixar envolver e a opor-me a este modo de estragar a própria vida. Sabem o que aconteceu? A minha família preparou uma festa surpresa para o meu aniversário e todos os meus amigos vieram! Foi uma festa diferente, sem álcool e ali todos puderam experimentar um novo modo de estar juntos.

### **30 – Dança dos países africanos (2’)**

### **31 – Saudação dos países africanos (45’)**

Trazemos a todos a saudação da África! Somos de Uganda, Burundi, Tanzânia, República dos Camarões, Nigéria, Burkina Faso e Quênia, de onde foi difícil sair por causa da luta civil, que abalou a vida da nossa cidade com muitas vítimas, violência e milhares de refugiados.

Após as eleições improvisamente tivemos que fugir das nossas casas. A situação ficou tão absurda e o ódio entre as etnias era tão forte que parecia não termos uma saída.

Mas fomos em frente igualmente, sabendo que o amor é o remédio mais eficaz para todos os males. Impelidos pela Regra de ouro, arriscando vida, um grupo conseguiu levar alimentos, roupas, sabão e outros bens de primeira necessidade a uma região muito perigosa onde, pela chegada dos refugiados, faltava tudo.

E agora queremos continuar com todos vocês a viver pelos outros, porque, como Chiara nos ensinou: “o amor vence tudo”.

### **32 - CARROSSEL CUBOS SINAL DE ‘DIVISÃO’ (30’)**

### **33 – LANÇAMENTO DO SINAL DE ‘DIVISÃO’ (20’)**



*Letizia:* Partilhemos com os outros

Não só o que temos  
Mas também o que somos.  
Cada um de nós  
Chore com quem chora,  
se alegre com quem se alegra,  
sem nunca parar.

*Luca:* Passemos a uma nova etapa do nosso percurso: o sinal de “DIVISÃO”, isto é, partilhar - :

### **34 – LUCA – MILÃO: com os adolescentes ciganos (1’30”) com foto**

Foi o que nós, do Movimento Juvenil pela unidade de Milão, procuramos fazer. Tentávamos ver quais podiam ser as pessoas mais marginalizadas da cidade, quando uns amigos meus nos falaram de algumas famílias de ciganos, que tinham muita dificuldade de se integrar, pela diversidade de língua, de cultura... Em sentido pejorativo são chamados “ciganos” e muitos pensam que eles só sabem roubar. Nós queríamos vencer este preconceito, olhando-nos como irmãos. Quando fomos visitá-los vimos onde é que moravam: o campo deles fica escondido atrás de um depósito. Era uma realidade incômoda demais para a vizinha área abastada. Estradas lamacentas, barracas feitas de zinco, esgoto a céu aberto... Nunca pensei que pudesse existir um lugar semelhante na minha cidade. Depois do choque inicial, tivemos uma idéia: nós mesmos podíamos transformar aquela realidade com o amor. Assim, cheios de entusiasmo, começamos a nos reunir com cerca de 15 crianças ciganas para brincar e para fazer várias atividades por ocasião do Natal ou de outras festas. Elas eram tão levadas que, depois de terem preparado com cuidado os seus trabalhos, em 10 minutos tudo era destruído! Porém, ficava o amor que dávamos, mas também recebíamos. Os ‘obrigados’ que diziam, cheios de alegria, eram a resposta mais linda para nós. Com elas, nos demos conta de que também os marginalizados fazem parte da nossa cidade e que partilhar o tempo e a amizade significa encontrar a felicidade para todos!

### **35 – MARIANA E ANA CLÁUDIA - RECIFE: clube da partilha na escola (1’30”) com foto**

Sou Mariana e eu Ana Claudia, somos de Recife, Brasil. Numa escola da periferia, circundada por bairros muito pobres, nasceu o “clube da partilha”. Para ser sócio, è preciso se desapegar de um objeto de estimação e doá-lo.

Embora as nossas famílias não sejam ricas, podíamos partilhar o que tínhamos, certos de que o Evangelho é verdadeiro, quando promete: “Daí e vos será dado”.

Visitando algumas famílias ainda mais pobres nasceu a idéia de que o clube teria ajuda na construção de uma casa para uma viúva e os seus quatro filhos, que viviam num barraco feito de lona. Vendendo os objetos de que nos tínhamos desapegado, providenciamos às suas necessidades mais urgentes.

Com a contribuição que recebemos do Movimento Juvenil pela unidade de várias nações, construímos uma casa para eles. Era a primeira! Outras pessoa, vindo a saber do clube, participaram, como os fabricantes de material de construção, que fazem grandes descontos e assim as casas construídas aumentaram. Até agora construímos 5 e consertamos 4. No início éramos só 10; agora somos 90 sócios de clube na nossa escola.

### **36 – ENCERRA-SE O BLOCO TESTEMUNHOS E LANÇAMENTO DA CONEXÃO INTERNET POINT (10’)**

*Letizia:* Obrigada a Mariana e Ana Claudia! E agora uma conexão com o nosso internet point. Lorena, que notícias chegam do resto do mundo?

### **37 – NOTÍCIAS SOBRE A CORRIDA NO MUNDO (2’)**

*Lorena:* Hoje estão conectadas conosco cerca de 300 cidades do mundo e aqui estão chegando muitas fotos e mensagens. O entusiasmo é grande. Pedimos a Arianna, Paolo e Ilaria para nos dar as últimas notícias.

*Arianna:* Sim, por exemplo, no Líbano, que estão nos seguindo pela televisão, adolescentes cristãos e muçulmanos plantaram árvores de oliveira em sinal de paz na Praça de Ain Aar onde fizeram a corrida. O prefeito a inaugurou para lembrar a todos que devem caminhar para conseguir o fim das hostilidades. O risco de um conflito é sempre latente e todos sentem medo e desânimo. Amanhã todos eles irão até a fronteira, onde recentemente se verificaram conflitos armados, para dar uma mensagem de esperança às pessoas.

*Paolo Z.:* Na Hungria, eles correram ao longo do Danúbio junto com adolescentes deficientes visuais.

Na Itália correram em 24 cidades. Em Cuneo estava presente Stefania Belmondo, ex-campeã mundial de esqui. Em Pisa, ao longo do Rio Arno, uniu-se a Associação de canoagem. Na Sicília encontraram-se no estádio de Cibali, famoso pelas brigas entre torcidas. Em Ímola partiram com o ronco das Ferraris.

*Ilaria:* Ao invés, fervem os últimos preparativos em Caracas, na Venezuela, o evento se fará junto com adolescentes portadores de deficiências motoras. Ninguém é espectador; todos são protagonistas, todos são construtores dessa jornada, também nas coreografias. Na Cidade do México vão expor faixas com mensagens de paz nos sinais vermelhos das ruas, pedindo aos motoristas para sorrir e tocar a buzina se estão de acordo. Em Puebla, Run4unity será feita na praça adjacente à maior Pirâmide do mundo, a de Cholula, símbolo de unidade entre a cultura asteca e hispânica. Incrivelmente obtiveram todas as autorizações!

*Lorena:* Quem sabe quantas lindas notícias gostariam de nos dizer. O site ficará aberto também depois. Agora vamos ver o que está acontecendo no palco.

### **38 – CARROSSEL CUBOS SINAL ‘SUBTRAÇÃO’ (30”)**

### **39 – LANÇAMENTO do SINAL ‘SUBTRAÇÃO’ E INTRODUÇÃO TESTEMUNHOS (45”)**



*Francesco* Pobres, sós, marginalizados.  
O que podemos fazer?  
Corramos até eles todos os dias!  
Se alguém tiver fome,  
devemos dar-lhe de comer,  
roupas se não tiver do que vestir,  
se está só, um pouco de companhia  
Vamos ter com eles, não só carregados de bens materiais,  
mas também para dar um pouco de tempo, um abraço,  
atenção, escuta.  
Demonstrando o nosso carinho sobretudo com o sorriso,  
Sem deixar ninguém só.

*Cristina:* Ao meu lado está Eric da Colômbia. Com outros adolescentes do Movimento Juvenil pela unidade da sua cidade, levam para frente, há alguns anos, uma atividade muito interessante que exprime bem este sinal de “SUBTRAÇÃO”, isto é, menos dor. Pode contar o que estão fazendo?:

#### **40 - ERIC - COLÔMBIA: nas ruas com os sem-tetos (1'50'')**

Há 4 anos colaboramos com uma fundação que cuida de pessoas que vivem na ruas. Elas precisam de amor, de companhia, de alguém que as escute e ajude. Ao anoitecer vamos aonde estão, levando-lhes “aguapanela”, uma bebida quente típica da nossa terra e um sanduíche. Já nos conhecem como os “aguapaneleiros da noite”.

Ouvindo-as, passamos a conhecer histórias duras, cruas. Um dia, um deles disse: “Sabe, eu sou um ladrão e é assim que sobrevivo mas, se um dia aparecesse alguém para lhes roubar digam: ‘aguapaneleiros’ e ninguém teria a coragem”. Uma noite Sebastián, depois de ter acompanhado um sem-teto ao hospital, estava caminhando quando, de repente, uma pessoa o ameaçou com uma faca e pediu dinheiro. “Não tenho uma moeda – explica –, mas se você quiser uma aguapanela quente, que estou distribuindo com os meus amigos...” O ladrão olhou para ele admirado e lhe respondeu: “Você é um ‘aguapaneleiro’! Não quero nada de você! Com vocês nos sentimos acolhidos, amados. Estou com fome e por isso queria roubar. Desculpe! Não quero que, por culpa minha, não venham mais!”.

Também a uma nossa amiga de Tulúa aconteceu algo parecido. Eram seis horas da manhã e estava indo à escola, quando uma voz por trás lhe disse: “Me dê o celular!”. Assim que se virou o ladrão a reconheceu como uma “Aguapaneleira!” E, pedindo-lhe desculpa se ofereceu para acompanhá-la até a porta da escola para defendê-la de outras agressões. Sentimos que este é só o início para chegarmos depois à integração dessas pessoas nas nossas cidades.

#### **41 – CLARA - TANZÂNIA: quando na família é mais difícil (1'30'')**

*Cristina:* **Por vezes fazemos muitas experiências pessoais de sofrimento que parecem difíceis de vencer, como aconteceu com Clara que vem da Tanzânia.**

Fazia algum tempo que papai reclamava sempre de tudo o que a mamãe fazia, até de coisas insignificantes. Todos os nossos vizinhos ouviam as contínuas brigas e eu sentia uma grande vergonha. Quando percebi que minha mãe rezava noite e dia, pedindo a ajuda de Deus, eu me uni a ela. Procurava amar meu pai, com muitos pequenos cuidados, especialmente quando voltava para casa depois do trabalho. Ele ficava contente quando via a mim e minha irmã, mas quando via a mãe, as coisas eram mais difíceis. Por vezes eu me lamentava com Deus e lhe perguntava

por que não tivemos a sorte de ter um bom pai. Ouvindo os meus amigos falar bem dos seus pais, fazia a comparação: era triste não ter também uma família assim! Nesses momentos, o meu único segredo era oferecer a Jesus tudo e, quando conseguia, também a minha dor. Sabia que Ele na cruz assumiu sobre si o sofrimento de cada homem. Por eles, Jesus sofreu tanto a ponto de se sentir só, aliás, abandonado pelo Pai. Justamente como eu.

As palavras do Evangelho: “Bem-aventurados os que sofrem, porque serão consolados”, me deram a força para continuar a “lutar”, ensinando-me a ser paciente. Continuava a amar, amar e amar ainda e a rezar. Deus respondeu às nossas orações, porque ainda que meus pais não vivam juntos, temos bons relacionamentos com papai. Aliás, mesmo não morando na mesma cidade nos sentimos muito mais unidos.

#### **42 - COREOGRAFIA DOS PINCÉIS: sinal subtração encontro com a dor (3’)**

#### **43- CARROSSELO CUBOS SINAL DE ‘PORCENTAGEM’ (30’)**

#### **44 – LANÇAMENTO SINAL ‘POR CENTO’ E INTRODUÇÃO TESTEMUNHOS (30’)**



*Luca:* Nem sempre será fácil viver assim,  
porque é um esforço,  
chegarão momento difíceis  
em que os outros tentarão nos deter.  
Se alguém zombar de nós, perdoemos  
Sem desanimar.  
Façamos a nossa parte!  
E onde nós não podemos ir,  
confiemos em Deus,  
sem limitar os nossos objetivos.  
Certamente receberemos sempre cem vezes tanto.

*Letizia:* Também (duas gen 3) do Paquistão puderam constatar que, se alguém faz uma pequena parte, o resto Deus faz.

#### **45 – (nome) – PAQUISTÃO: um novo tipo de banco e de depósitos (1’40’)**

Muitas das nossas famílias vivem em situações econômicas precárias e pode acontecer que alguém esteja em dificuldades. Assim pensamos em colocar em comum as nossas poupanças, depositando-as numa espécie de banco criado por

nós, de onde cada um, com o consenso dos outros, pode tirar dinheiro quando precisa..

Um dia soubemos que um nosso amigo não ia à escola, porque os pais não podiam pagar a matrícula. Estava muito triste. Decidimos ajudá-lo com o nosso dinheiro do banco. Partilhar as nossas poupanças, produziu nova riqueza, a alegria de vê-lo voltar à escola. Após este gesto recebemos a doação de uma quantia muito maior do que a que tínhamos dado. Era a resposta de Deus que promete cem vezes mais a quem doa com alegria.

Não repartimos só os bens materiais, mas também as alegrias, e sobretudo os esforços feitos para viver a Regra de ouro.

Quando o pai de duas de nós adoeceu seriamente, por muito tempo oferecemos os nossos esforços para ajudá-lo. Este capital depositado no Céu ajudou toda a família. A seguir, a saúde do pai começou a melhorar. Foi uma grande alegria quando o médico confirmou que tinha reagido bem ao tratamento.

#### **46 – CANÇÃO “AS CIDADES”(4’36”)**

Imagina un po' se le strade dove stai camminando  
Ti facessero sentire a casa tua.  
Se fossero proprio le piazze  
Dove stai riposando ad accoglierti  
Anche se non sei di qui.  
Come vorrei che fosse così  
La mia città una casa per te.

Immagina poi se i palazzi si vestissero a festa  
per far bello tutto il bello che vorrai  
Se i muri ti aprissero il cuore  
Tu potresti passare anche dove non l'avresti fatto mai.  
Se tu vorrai sarà così  
oggi lo sai che sono qui

**Le città non sono solo di mattone  
Soprattutto sono fatte di persone  
Con i tuoi respiri con i miei respiri  
Con i tuoi pensieri qui nei miei pensieri**

**E non è solo un sogno basta che lo vuoi  
Si può accendere il giorno sulla mia città.**

Immagina un po' di tentare un nuovo modo  
Di stare con gli altri fare quello che vorresti fatto a te  
Di certo la gente che incontri all'inizio sorpresa  
Tenterebbe questo gioco insieme a noi

Se tu vorrai sarà così  
oggi lo sai che sono qui

**Le città non sono... (2x)**

**E non è solo un sogno basta che lo vuoi  
Si può accendere il giorno sulla mia città.**

#### **47 – CONEXÃO TELEFÔNICA COM BOLÍVAR – PERÙ (1’)**

*Letizia:* **Vamos conversar telefonicamente com os Andes peruanos! Alô, estão aí?**

Sim, estamos numa cidade nas montanhas peruanas a 3.000 metros de altura chamada Bolívar. Todos muito contentes, porque esperávamos este momento há muito tempo. É uma grande alegria para nós saber que muitos adolescentes do mundo nos ouvem, também nós aqui queremos viver para construir a fraternidade.

*Letizia:* **E hoje também vocês estão vivendo a Run4unity, não é? Contem o que estão fazendo.**

Somos cerca de 600 adolescentes provenientes de 14 localidades da região. Para poder chegar a este encontro, houve quem fez mais de 17 horas de viagem: a pé ou num burro, atravessando rios e caminhos tortuosos. Alguns chegaram ontem à noite e para eles abrimos as nossas casas, preparando lugares acolhedores para poder recebê-los da melhor maneira possível, partilhando com eles o que temos.

Darão início à Run4unity cerca de 30 garotos a cavalo que acompanharão uma tocha, como símbolo de luz que queremos ser para os outros.

Saudações a todos do Peru. Obrigado, esperamos por vocês!

#### **48 – LANÇAMENTO DO SINAL ‘MULTIPLICAÇÃO’ (30’’)**



*Cristina:* Multipliquemos o nosso amor,  
alargando o nosso olhar para todos.  
Cada um que passa ao nosso lado,  
rico ou pobre, bonito ou feio,  
capaz ou não,  
da minha religião ou de outra,

é um próximo a ser amado.  
Descubramos as riquezas que cada um traz em si  
E dialoguemos com todos  
Procurando o que nos une.  
Outros nos seguirão.

*Francesco:* Vamos descobrir outra face do cubo, um novo sinal matemático, a “Multiplicação”: vezes - um amor que é para todos. Ao nosso lado estão Romi e da Argentina, são os promotores de um projeto que chegou a mais de 400 escolas do país.

#### **49 - Romi e (nome)- ARGENTINA: fórum das escolas (1’30”)**

M. A cidade de Rosário foi escolhida como sede do encontro de todos os prefeitos da América Latina. Esta era a nossa possibilidade excepcional de apresentar as nossas propostas a eles para melhorar a vida da nossa cidade. Tivemos a idéia de envolver as escolas num Fórum onde, com debates e mesas-redondas, podíamos propor soluções e realizar ações para suscitar a fraternidade.

*Romi* Quando fiz a proposta do projeto na minha escola o diretor me disse: “Os professores não vão poder ajudar você, deve fazer tudo sozinha”. Fiquei com medo, mas fui a todas as salas e cerca de 15 colegas aderiram.

Estendemos o convite também aos adolescentes de várias cidades da Argentina. Trabalhando juntos, escrevemos uma mensagem final, que apresentamos na assembléia plenária dos prefeitos latino-americanos. Desde então muitas outras escolas se uniram a nós, envolvendo 10.000 adolescentes.

M. As nossas realizações são as mais variadas: convênios com escolas em necessidade, atividades com adolescentes diversamente hábeis; montagem de bibliotecas e de refeitórios para os pobres, aulas de recuperação (reforço) para evitar o abandono escolar. Trabalhamos também para abater barreiras arquitetônicas nas nossas escolas e para fazer projetos ecológicos, aprovados pelos Conselhos Municipais e provinciais.

*Francesco:* **E agora vamos à Índia com uma dança do Estado de Andhra Pradesh. Exprime que, vivendo a Regra de ouro, entre cristãos, muçulmanos e hindus, podemos construir a paz e a fraternidade universal.**

### **51 - DANÇA CLÁSSICA - ÍNDIA (3')**

### **52 – ENTREVISTA A Conrad - ÍNDIA: diálogo com os adolescentes hindus (1'20")**

*Cristina:* **Oi, tudo bom, Conrad? Sabemos que na Índia tiveram 5000 adolescentes na primeira edição de Run4unity. E que correram...**

*F.* Pessoas de castas e religiões diferentes, envolvendo personalidades civis e religiosas que, com vocês, se empenharam em viver a “Regra de ouro”.

*Cristina:* **Você pode explicar? Como conseguem dialogar com todos?**

*Conrad.:* O segredo é visar o que nos une.

Com os adolescentes hindus de um grande movimento gandhiano, o *Shanti Ashram*, colaboramos para colorir as nossas cidades. Fomos encontrá-los no Tamil Nadu, viajando 36 horas de trem, para trabalhar com eles nas escolas das aldeias rurais com crianças muito pobres. Também pintamos uma escola. Ficamos hospedados em suas casas e comemos em folhas de bananeira como se costuma fazer no sul da Índia. Depois, eles vieram nos visitar em Mumbai e por 4 dias visitamos juntos os orfanatos, hospitais pediátricos, escolas, levando a todos a alegria.

### **53 – TELEFONEMA GRAVADO COM JERUSALÉM: entrevista a adolescentes das três religiões monoteísticas (2') com RVM**

*Francesco:* **Chegou a hora de falar com Jerusalém! Muitas vezes recebemos notícias preocupantes do país de vocês, onde parece que a paz está longe. Vocês estão na linha?**

Oi! Estamos aqui!! Sim. Aqui a paz parece estar bem longe. Por vezes, temos a impressão de que seja até impossível!

Todos sofremos por esta situação: da parte árabe, não podemos nos mover livremente no nosso país, pelos bloqueios de todos os dias; no lado israelita, vivemos sempre na insegurança ou no medo de perder um parente que presta serviço militar.

Porém, temos esperança! Queremos um futuro de paz e de fraternidade. E com este anseio procuramos construir relacionamentos novos.

*Francesco:* **O que vocês fazem concretamente, adolescentes de várias religiões para construir a unidade e a paz?**

F Começamos um projeto para instaurar o conhecimento recíproco no quadro das três religiões para instaurar a amizade pessoal e não política.

M. Fazem parte dessa iniciativa: 10 judeus, 10 cristãos e 10 muçulmanos que se reúnem em vários momentos do ano para brincar, trocar experiências, cantar, visitar os lugares santos das três religiões, trocar experiências e aprender a conhecer alguns princípios do cristianismo, judaísmo e islamismo.

M Eu me chamo Giovanna, sou cristã de Jerusalém. Esta experiência nos ajudou muito a aceitar e a amar os outros que estão à nossa volta, embora sejam de culturas, religiões e idéias diferentes.

Se conseguirmos construir essa amizade entre nós, adolescentes, então será possível também em ampla escala. Com o amor, a escuta recíproca e o diálogo se desfazem preconceitos e desmoronam os muros.

Agora os saudamos nas nossas duas línguas: Shalom e Salam que significa “Paz”.

## **54 – CARROSSEL CUBOS SINAL ‘IGUAL’ (30”)**

### **55- LANÇAMENTO DO SINAL ‘IGUAL’ (20”)**



*Luca:* Mas se Deus está conosco,  
uma cidade é muito pouco.  
Almejemos a fraternidade universal,  
o mundo unido.  
Precisamos também de você,  
da sua pincelada de cor,  
para chegar à meta.  
Damos o máximo todos os dias,  
Para não nos arrepender  
Por ter amado muito pouco.

## 56 – DESCOBRINDO A FONTE: apresentação de Chiara (1'20'')

*Letizia:* Uma pessoa que, a partir da própria cidade conseguiu colorir também o mundo, é Chiara Lubich, fonte que fez nascer também o Movimento Juvenil pela unidade. Durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto em Trento, uma pequena cidade do norte da Itália, tudo desmoronava pelos terríveis bombardeios, Chiara e as suas primeiras companheiras acreditaram no único ideal que nenhuma bomba pode destruir: Deus, Deus Amor, que ama cada um infinitamente.

*Luca:* E quando ao redor só havia miséria e desespero, graças à força daquele amor, puderam levar aos bairros da sua cidade uma vida diferente, nova, que vinha do Evangelho. Partilhavam o que tinham com os mais pobres e viam retornar o cêntuplo em tudo... Depois de alguns meses já eram 500.

*Letizia:* Deste então esta vida chegou a cada ângulo do planeta, fascinando milhares de homens, mulheres, adolescentes, artistas, políticos e operários, um povo que cresce, empenhando-se para realizar o testamento de Jesus: “Que todos sejam um”.

*Luca:* Estão aqui na Praça conosco alguns dos primeiros companheiros e companheiras de Chiara que viveram com ela desde o início dessa aventura, não é, Cristina?

## 57 – ENTREVISTA A SILVANA: o seu encontro com Chiara (1'30'')

*Cristina:* **Sim. Comigo está Silvana. Sabemos que você tinha mais ou menos a nossa idade, quando encontrou Chiara. O que se lembra daquele momento?**

*Silvana:* Tinha 15 anos e me perguntava como era possível que os homens passassem como as folhas. Procurava algo que permaneça para permanecer eu também como os personagens dos meus livros de história, que tinham feito algo grande. Naquele período fui convidada a encontrar uma jovem que me teria feito conhecer Jesus. De fato, eu disse ao meu professor de religião que não conhecia Jesus, mesmo tendo assistido às suas aulas com interesse.

Quando Chiara me viu, me saudou e logo me fez sentir à vontade. Nós nos sentamos num minúsculo sofá: eu coloquei os meus livros no chão e ela me falou de si e das suas amigas que estavam vivendo uma esplêndida aventura.

Ela me falou a vida ao nosso redor, pois – por causa da guerra – tudo passava. Se tivéssemos três ou quatro vidas, poderíamos usá-la de várias maneiras, mas em nossas mãos tínhamos uma só. Então, esta vida merecia ser vivida bem, por algo que durava, para a qual valia à pena empregar uma existência. E nós – ela concluiu – vimos que o único que não passa é Deus: por isso fizemos dele o Ideal da nossa vida.

Nessa altura vi que todos os meus problemas encontraram uma resposta. Durou um instante e decidi no meu coração escolher Deus O Ideal de Chiara era o meu, queria viver assim.

#### **58 – ENTREVISTA A MARCO: sobre a vida do Evangelho (1’30”)**

*Francesco:* **Obrigado, Silvana! Marco você tem um recorde: foi o primeiro jovem que seguiu Chiara, não é? O que mudou na sua vida?**

*Marco:* Sim, era um jovem que não aceitava muito as pessoas religiosas, mas quando vi como Chiara falava de Deus, fiquei fulgurado pela luz e pelo amor. Desde então permaneci unido a ela. Lembro um episódio: eu era operário e sabia fazer muitas coisas. Uma noite estive no primeiro focolare para alguns consertos. Era a casa onde Chiara morava com as suas primeiras companheiras. Assim pude ouvir as suas conversas. Aquele clima começou a me atrair. Um dia, terminei o trabalho e Chiara me convidou a me sentar para descansar. Ela começou a me falar daquele Jesus em quem eu já acreditava, mas que para mim estava longe. “Jesus – ela me disse – era sempre Jesus quando trabalhava, rezava, fazia milagres, comia, descansava... Se vivesse hoje, neste século XX, acho que seria operário como você”. Foi uma luz para mim: por um lado, via o meu fracasso, pois eu era um cristão dos domingos; por outro, vi que somos chamados a ser Jesus o dia inteiro. Esta nova visão me abalou a tal ponto que naquela noite não consegui dormir. Compreendi que o segredo para realizar isso era viver o Evangelho. Desde então esta vida se difundiu no mundo inteiro.

#### **59 - ENTREVISTA COM ELI: passagem do bastão de Chiara para os adolescentes (1’30”)**

*Cristina:* **Obrigada, Marco! E agora uma pergunta também a Eli, que por muitos anos, até os últimos instantes, esteve com Chiara. Hoje o que você diria a nós, adolescentes, para continuar a corrida que Chiara começou?**

*Eli:*

*Cristina:* **Obrigada, Eli! A Chiara que acendeu uma luz no mundo, queremos dedicar uma canção que se chama: “Noite Clara”.**

### **60 – CANÇÃO: ‘NOITE CLARA’ (4’02”)**

Se guardiamo il mondo dall’alto di un dirupo  
Vediamo solamente grigie identità.  
Gli uomini da soli arrancano nel buio di un’esistenza  
senza amore, senza verità.

E non c’è comprensione nemmeno per chi ti è vicino  
Come possiamo vivere così... E allora

**Come luci di stessa fiamma rischiariamo questa notte  
Riportiamo i colori che il mondo ha perso.  
Come luci come stelle illuminate dall’amore  
Accendiamo nel mondo fuochi d’unità.**

E guardiamo il cielo un manto blu di stelle  
Anche la terra può essere così  
Una luce nuova per ogni cuore scuro  
Può accendere la vita che nessuno al mondo spegnerà.

Noi come stelle brilleremo nella notte  
Con il fuoco eterno dell’amore che oggi vincerà... E allora

**Come luci di stessa fiamma rischiariamo questa notte  
Riportiamo i colori che il mondo ha perso.  
Come luci come stelle illuminate dall’amore  
Una notte chiara da qui dilagherà. (2x)**

### **61 - LANÇAMENTO RVM: Chiara aos adolescentes (10”)**

*Luca:* **E agora Chiara mesma vai falar num vídeo-mensagem, que fez algum tempo atrás. Ela nos entrega o segredo para atingir o nosso objetivo: o mundo unido. Vamos ouvi-la.**

## 62 – RVM CHIARA SOBRE A ARTE DE AMAR (4’)

“A unidade. A unidade não é uma utopia. Também a nossa experiência indica isso. Lembro como nasceu esta idéia. Estávamos em guerra e num abrigo antiaéreo; dessa vez o abrigo era um porão, nós levávamos o Evangelho, a única coisa que podíamos levar. Nós o abríamos e à luz de vela o líamos.

Um dia, ali nesse porão, abrindo-o vimos diante de nós a oração sacerdotal de Jesus ou a oração pela unidade: "Pai, que todos sejam um". Nós a lemos. É uma oração difícil, pelo menos para a idade que tínhamos e para a nossa preparação religiosa; porém, tivemos a impressão de que era a carta magna do nosso Movimento, que depois nasceu e que tem como objetivo o “que todos sejam um”. Então, ficamos impressionadas com isso. Mas como realizar a unidade? Como construir a unidade? Nós nos colocamos, lembro bem, ao redor de um altar todas juntas e dissemos: "Jesus, Jesus, você quer a unidade, é o seu testamento; se você desejar, pode contar conosco para isso" (...) Nós, crianças, pedimos isso e esperamos...

Quem nos ensinou a vivê-la, quem nos disse como construir a fraternidade universal, foi o Evangelho. O Evangelho tem como concentrado o amor cristão. E do Evangelho emergiram as qualidades desse amor que procuramos viver, ainda hoje procurarmos viver e fazer com que se viva.

É um amor que não se limita simplesmente à própria família ou aos amigos. É um amor que ama a todos, como o Pai que manda o sol e a chuva sobre os maus e os bons. É preciso amar a todos. É um amor que toma a iniciativa, que tem a iniciativa, que não espera ser amado antes; como Cristo quando, foi mandado pelo Pai à terra para morrer por nós. Ele morreu por nós que éramos pecadores. Logo, éramos maus, indignos do seu amor. É a iniciativa sua. A iniciativa foi toda sua. Assim o nosso amor é realmente cristão se tomar a iniciativa.

Outra coisa que aprendemos com o Evangelho é que temos que amar o próximo como a nós mesmos. Gandhi disse uma linda frase: "Eu não posso machucar você sem me ferir, pois somos uma coisa só eu e você”.

É um amor que é concreto, que não é sentimento ou imaginação, que é concreto, que se faz um com o outro, que sofre com o outro e procura resolver o problema; que se alegra com o outro e centuplica a alegria, que se faz um com os outros. É um amor que mostra Cristo nos outros, ainda que o nosso amor esteja dirigido a um

irmão ou irmã. No entanto, no dia do Juízo Universal Jesus nos dirá: "Foi a mim que fizeste", o bem e o mal.

Assim. Eu sei que, se começarmos a viver este amor, nascerá e se desenvolverá no mundo a revolução cristã, aquela que os primeiros cristãos viveram e que se difundiu no mundo até então conhecido.

### **63 – ADESÃO À MENSAGEM DE CHIARA E DESPEDIDA (1'30")**

*Luca:* SIM, acho que digo bem afirmando que este aplauso é o nosso: "Aceitamos"! Aceitamos; também nós queremos levar o amor ao mundo e viver esta arte de amar que acabamos de ouvir de Chiara.

*Cristina:* Aceitamos receber o bastão e continuar a corrida que Chiara começou rumo à sua e também nossa meta: que todos sejam um.

*Francesco:* Agora chegou o momento de nos despedir. Agradeçamos a todos aqueles que nos seguiram e que possibilitaram a nossa conexão mundial que hoje nos fez sentir mais unidos.

*Letizia:* Não nos percamos de vista. Permaneçamos em contato através do endereço internet. Continuemos a colorir as nossas cidades percorrendo todas as etapas que descobrimos hoje com os sinais matemáticos que nos acompanharam. Experimentaremos uma verdadeira alegria. Viver o Evangelho será o tesouro da nossa vida, o ouro que queremos levar às nossas cidades.

### **64 – COREOGRAFIA PINCÉIS QUE ENVOLVE A PRAÇA: bordados de luz na multidão (3'11")**

### **65 - CANÇÃO: "THE RISEN ONE" (3'20")**

**You are the risen one you are the Lord  
Our hearts are bursting filled with your joy  
You are the risen one you are alive  
If you believe in him you'll never die  
You never die.**

The Lord is now risen the tomb has been opened  
And now he's among us 'till the end of time  
Morning has broken new life has been given  
Darkness has vanishes He's the light that we see  
In the night as he spoke to me  
In the rising of the sun you'll see. Now I can see!

**You are the risen one...**

Then early one morning the women were searching  
And walking beside them He said who he was  
All those who have seen him can say that He's risen  
His love is now us 'till the end of time  
Break the ice and open the heart  
Let the world rejoice, a brand new start. A brand new start.

**You are the risen one you are the Lord  
Our hearts are bursting filled with your joy  
You are the risen one you are alive  
If you believe in him you'll never die  
You are the risen one!**

**66 – FINAL DA TRANSMISSÃO AO VIVO VIA SATÉLITE (30'')  
*RVM sigla***